

Comitê de Investimentos

Ata nº 57

Em 20/02/2017, às 09h00 horas, na sede do IPRESB, deu-se início à 56ª Reunião do Comitê de Investimentos do IPRESB, presentes 100% de seus membros, com agenda de todos comumente acertada:

Membros:

Eliezer Antonio da Silva

Fernando Tadeu Valente

Humberto Foltran Fernandes

Igor Jefferson Lima Clemente

Marcelo Lopes dos Santos

Convidado:

Waine Amaro Billaфон

Pauta para a reunião: a) Situação da atividade econômica e posição da carteira; b) Reportes dos Fundos investidos; c) Auditoria da Secretaria da Previdência e Tribunal de Contas; d) Solicitações dos Conselhos; e) Readequação da Carteira

a) Situação da atividade econômica

A perspectiva de estabilização do crescimento chinês em 6,5% ao ano, dados melhores sobre atividade na Zona do Euro e a esperança de que Trump pudesse fazer um estímulo fiscal (cortando impostos de famílias e empresas) e diminuir a regulação na economia americana, ajudaram os mercados financeiros globais em janeiro. Bolsas ao redor do mundo bateram novos recordes de alta, e os preços de commodities também subiram no mês. Entretanto, a lua de mel do mercado financeiro com a nova administração dos EUA teve problemas no fim do mês, quando Trump começou a adotar algumas das medidas que ele havia prometido (e que boa parte do mercado financeiro não acreditava que ele fosse implementar), com mais protecionismo e restrição à imigração de certos países. Por enquanto, nenhum detalhe adicional foi dado sobre o pacote de estímulos fiscais ou de desregulamentação da economia, o que frustrou os mercados no fim do mês. Ainda assim, as bolsas devolveram apenas parte da expressiva alta vista no mês,

e as moedas de países emergentes, de forma geral, se valorizaram bastante diante do dólar. O ambiente global segue tranquilo para os países emergentes, pelo menos enquanto a atenção de Trump não se volta para eles ou para o comércio com a China. O Comitê de Política Monetária (Copom) acelerou o ritmo de corte de juros na reunião de janeiro, para 75 p.b., e sua comunicação (considerando comunicado, ata e declarações de diretores) indica que, tudo o mais constante, esse ritmo deve ser mantido nas próximas reuniões. Diversos fatores influenciaram a decisão do Copom. Os dados sobre atividade vieram piores que o esperado, em especial a produção industrial de novembro. Já o dado de dezembro da produção industrial mostrou crescimento de 2,3% M/M (e revisão para cima no dado anterior, de 0,2% M/M para 0,4% M/M), porém isso não deve alterar o cenário de recuperação lenta da economia em 2017. A inflação também foi uma justificativa para a aceleração do ritmo de corte de juros. O IPCA-15 veio em torno de 0,10 pp abaixo do esperado (ficou em 0,31% em janeiro), havendo também redução nas expectativas de inflação para 2017 no relatório Focus, com a mediana dos cinco melhores ficando abaixo do centro da meta. A valorização cambial, apesar de não ter sido mencionada no comunicado do Banco Central, ajuda no cenário de queda mais agressiva de juros, por contribuir para a desinflação. O real se valorizou mais de 4% contra o dólar em janeiro, o que contribui para a queda de preços importados, em especial de combustíveis com a nova política de preços da Petrobrás. Dessa forma, tudo indica que o ritmo de corte de 75 p.b. deve ser mantido pelas próximas reuniões.

b) Reportes dos Fundos investidos e posição da carteira

Foi apresentado o desempenho da Carteira e Investimentos de janeiro, em que obtivemos a rentabilidade nominal de R\$20.696.126,91. Atingimos 1,59% de rentabilidade face a meta atuarial de 0,88%. O IPCA fechou em 0,38%.

Sobre os Fundos, realizamos acompanhamento com os Fundos Itaú, Banco do Brasil, Ático, Caixa Econômica Federal, GGR Prime I, BNP Paribas, Tower Bridge I e II, BR Hotéis, Incentivo, Safra, Queluz, Az Legan, JP Morgan, Artesanal e Constancia.

Em relação ao Fundo Ático Florestal, a Gestora informou que a alienação está em fase final, com a confecção das minutas de compra e venda.

O Fundo TRX já efetuou o pagamento de R\$832.971,30 neste mês.

Os formulários de credenciamento dos administradores, gestores e custodiantes estão atualizados.

c) Auditoria da Secretaria da Previdência e Tribunal de Contas

A auditoria realizada pela Secretaria da Previdência ainda está em curso e todos os documentos solicitados estão completos e já foram enviados para análise do auditor.

Neste íterim, o envio dos formulários e arquivos para ambos os órgãos fiscalizatórios estão em dia, bem como todos os documentos exigidos pela legislação. Até o presente momento, não há nenhuma notificação em aberto acerca dos investimentos do IPRESB.

d) Solicitações dos Conselhos

Em razão da necessidade de manutenção da regularidade do IPRESB em relação aos órgãos fiscalizatórios, cuja atuação ocorre praticamente em tempo real às informações e que até o presente momento não houve nenhum apontamento de irregularidade, o Comitê deliberou que as participações do Presidente para prestação de contas, bem como esclarecimentos, que já ocorrem de forma integral e constante, deverão ser acompanhadas de sua assinatura nas atas, com descrição integral das respostas, com assim como ocorrem nos órgãos deliberativos e assembleias das grandes e sérias instituições financeiras, no que atine aos participantes, afim de garantir a integridade das informações relatadas.

e) Readequação da Carteira

Todas as readequações da Carteira foram implementadas até a presente data. Em relação ao Fundo JP Morgan Ações, o resgate ainda está no prazo legal e o Comitê deliberou que ocorrerá neste mês de março.

A incorporação do Fundo Apex Institucional III foi efetivada pela Administradora e Gestora ao Fundo Apex Ações 30 FIC FIA.

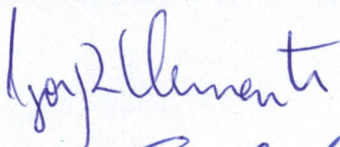
Sem mais temas na pauta, foi encerrada a reunião às 12h10. Assinam abaixo os membros presentes:

Membros:

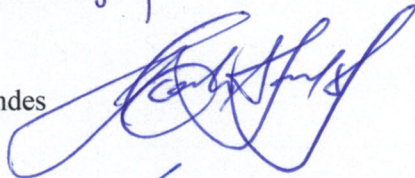
Eliezer Antonio da Silva

Fernando Tadeu Valente

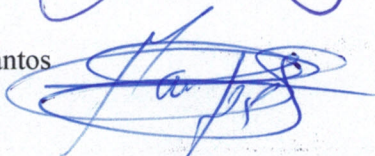
Igor Jefferson Lima Clemente



Humberto Foltran Fernandes



Marcelo Lopes dos Santos



Convidado:

Waine Amaro Billafon

